

# FITOPATOLOGIA BRASILEIRA

BRAZILIAN PHYTOPATHOLOGY

Revista Oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia  
Official publication of the Brazilian Phytopathological Society

VOL. 32 SUPLEMENTO

AGOSTO, 2007

AUGUST, 2007

## SOCIEDADE BRASILEIRA DE FITOPATOLOGIA

*Brazilian Phytopathological Society*

Fundada em 22 de julho de 1966

Founded in July 22, 1966

Endereço/Address:

SGAS 902 Edifício Athenas – Bloco B, Salas 102/103

70390-020 Brasília, DF

Fone: 61 - 3225.2421, E-mail: sbfito@sbfito.com.br

<http://www.sbfito.com.br>

## FITOPATOLOGIA BRASILEIRA

*Brazilian Phytopathology*

Revista Oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia

Official Publication of the Brazilian Phytopathological Society

ISSN 0100-4158

### Comissão Editorial/Editorial Committee (2006 - 2008)

Endereço/Address:

Cx. Postal 3066, 37200-000, Lavras, MG

Fone: 35 - 3829.1479, e-mail: sbf-revista@ufla.br

<http://www.sbfito.com.br/fb>

### DIRETORIA/STAFF MEMBERS

#### Presidente/President

Luiz Eduardo Bassay Blum  
Universidade de Brasília, Brasília, DF

#### Vice-Presidente/Vice President

Armando Bergamin Filho  
ESALQ, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP

#### Diretor Administrativo/Administrative Director

Renato de Oliveira Resende  
Universidade de Brasília, Brasília, DF

#### Tesoureiro/Treasurer

Juvenil Enrique Cares  
Universidade de Brasília, Brasília, DF

#### Secretário/Secretary

José Luiz Bezerra  
Comissão do Plano da Lavoura Cacaueira, Itabuna, BA

#### Presidente/President

Ludwig H. Pfenning  
Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG

#### Editores Adjuntos/Assistant Editors

Carlos R. Casela  
Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG

Mário Lucio V. de Resende  
Univ. Federal de Lavras, MG

#### Editores Associados/Associate Editors

Álvaro M. Rodrigues Almeida, Embrapa Soja, Londrina, PR

David de Souza Jaccoud Filho, Univ. Estadual de Ponta Grossa, PR

Erlei Melo Reis, Univ. de Passo Fundo, RS

Francisco F. Laranjeira, Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA

Francisco Murilo Zerbini, Univ. Federal de Viçosa, MG

Gary Odvody, Texas A&M University, Corpus Christi, EUA

Gilvan Pio-Ribeiro, Univ. Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE

John C. Sutton, University of Guelph, Canadá

José Luís Bezerra, Comissão do Plano da Lavoura Cacaueira, Itabuna, BA

José Maurício C. Fernandes, Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS

Laércio Zambolim, Univ. Federal de Viçosa, MG

Luadir Gasparotto, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM

Luiz Eduardo Aranha Camargo, ESALQ - USP, Piracicaba, SP

Marciel João Stadnik, Univ. Federal de Santa Catarina, SC

Marcos Paz S. Câmara, Univ. Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE

Marisa A.S.V. Ferreira, Univ. de Brasília, DF

Nilceu R.X. Nazareno, Inst. Agronômico do Paraná, Curitiba, PR

Regina Maria D.G. Carneiro, Embrapa Recursos Genéticos, Brasília, DF

Reginaldo da Silva Romeiro, Univ. Federal de Viçosa, MG

Robert W. Barreto, Univ. Federal de Viçosa, MG

Romero M. Moura, Univ. Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE

Valmir Duarte, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

Wagner Bettiol, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP

Wolfgang Osswald, Technical University Munich, Alemanha

### CONSELHO FISCAL/COUNCIL

Luadir Gasparotto  
Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM

Sami Jorge Michereff  
Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE

Ailton Reis  
Embrapa Hortaliças, Brasília, DF

Edson Ampélio Pozza  
Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG

Valmir Duarte  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS

BRS Conquista: nova ...  
2007 SP-S8495c



CPAA-17921-1

S  
8495

0305

**Avaliação de diferentes concentrações de *Alternaria* sp. em plântulas de melancia pelo método de pulverização.** Lima Neto, I. S.<sup>1\*</sup>; Peixoto, A.R.<sup>1</sup>; Silva, M.A.<sup>1</sup>; Batista, P.F.<sup>1</sup>; Queiróz, M.A.<sup>1</sup>; <sup>1</sup>Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – DTCS, Universidade do Estado da Bahia. \*PIBIC. E-mail: izaiasneto@hotmail.com. Evaluation of different concentrations of *Alternaria* sp. in watermelon seedlings by spray method.

A concentração de uma suspensão de esporos é um parâmetro importante na identificação de fontes de resistência do hospedeiro a um patógeno. A queima causada por *Alternaria* sp. em melancia nas condições irrigadas do Submédio São Francisco é relevante e requer a avaliação de germoplasma em busca de fontes de resistência à mesma. Este trabalho objetivou ajustar uma concentração do patógeno que permita discriminar genótipos em condições controladas. O experimento foi realizado no DTCS/UNEB em outubro de 2006. Utilizou-se dois isolados de *Alternaria* sp., provenientes de abóbora (IA) e de melancia (IM), que foram inoculados em plântulas de melancia no estádio de duas folhas definitivas, nas concentrações de  $1,2 \times 10^4$  (C1) e  $2,0 \times 10^4$  (C2) esporos.mL<sup>-1</sup>. Utilizou-se uma escala de notas que variou de zero a 100% de severidade. Observou-se, para os cotilédones, valores médios de área necrosada variando de 57,8 a 60,1% na C1 e de 51,7 a 26,6% na C2 para IA e IM, respectivamente, 13 dias após a inoculação. Este comportamento também foi constatado para IM nas folhas definitivas (7,7 e 1,5%), o qual diferiu estatisticamente (P=0,05). Desta forma, verificou-se haver uma redução de severidade quando se aumentou a concentração do inóculo. Assim, deve-se utilizar a concentração C1 na discriminação de genótipos de melancia para queima de alternaria.

0306

**Extratos vegetais e produtos abióticos na proteção de mudas de cacauero contra *Monilophthora perniciosa*.** Camilo, F.R.<sup>1</sup>; Resende, M.L.V.<sup>1</sup>; Costa, J.C.B.<sup>1,2</sup>; Afonso, L.O.<sup>1</sup>; Alvarenga, R.C.<sup>1</sup>; Vilas Boas, C.H.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>DFP/UFLA, C.P. 3037, 37200-000, Lavras, MG; <sup>2</sup>CEPEC/CEPLAC, C.P. 7, 45600-000, Itabuna, BA. E-mail: mlucio@ufla.br. Plant extracts and products of abiotic nature for protection of cocoa plantlets against *Monilophthora perniciosa*.

A vassoura-de-bruxa (VB) causada por *M. perniciosa* é uma das doenças mais importantes do cacauero. Objetivou-se estudar o efeito de extratos vegetais e produtos abióticos na proteção de mudas de cacauero no controle da VB. O ensaio foi conduzido em casa-de-vegetação em DBC, com quatro repetições e 12 plantas por parcela. Os tratamentos foram: T1 = Vitaphol® (733,85µL.L<sup>-1</sup>); T2 = Recop® (0,3 g.L<sup>-1</sup>); T3 = Extrato de fruto de cacauero resistente a quente (10%); T4 = Extrato de fruto de cacauero suscetível a quente (10%); T5 = Extrato de folha de cafeeiro resistente a quente (10%); T6 = Extrato de folha de cafeeiro suscetível a quente (10%); T7 = Extrato de casca de cafeeiro a quente (10%); T8 = T1 + T3; T9 = T1 + T4; T10 = T1 + T5; T11 = T1 + T6; T12 = T1 + T7; T13 = Bion® (0,2 mg i.a.L<sup>-1</sup>); T14 = T1 + T13; T15 = Testemunha inoculada; T16 = Testemunha absoluta. As mudas foram pulverizadas com os respectivos tratamentos e inoculadas sete dias após, com uma gota da suspensão do patógeno ( $5 \times 10^5$  basidiósporos.mL<sup>-1</sup>, em ágar-água 0,2%). Avaliou-se a incidência da VB aos 60 dias após a inoculação. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e testes de médias pelo Teste Scott-Knott (p<0,05). Os tratamentos T2 (Recop®) e T14 (Vitaphol® + Bion®) foram os que atingiram os melhores resultados, com uma incidência de doença de 10,8 e 6,3%, respectivamente.

0307

**Eficácia do Fungicida Cabrio Top no controle de bacteriose (*Xanthomonas campestris* pv *vesicatoria*) na cultura do tomate (*Lycopersicon esculentum*).** Duarte, R.J.F. Zambon, S.; Rodrigues, M.A.T.; Begliomini, E. - (BASF S.A. - Depto. Técnico – Av. Brigadeiro Faria Lima 3600/362, , 8o andar – 04538-132, São Paulo - SP ricardo.duarte@basf.com. Efficacy of fungicide Cabrio Top controlling bacterium on tomato..

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do fungicida Cabrio Top no controle de *Xanthomonas campestris* pv *vesicatoria* na cultura

do tomate. O fungicida Cabrio Top, mistura de dois ingredientes ativos, Piraclorobina + Metiram (50g + 550g i.a./kg), foi avaliado na dose de 180g. de ingrediente ativo /100 litros de água (g i.a./100 L), comparado aos padrões de mercado, Cobox DF na dose de 261g i.a./100 L + Polyram na dose de 210g i.a./100 L, Cobox DF na dose de 261g i.a./100 L + Mancozeb na dose de 240g i.a./100 L, Oxytetracycline + Sulfato de Cobre na dose de 159g i.a./100 L, Acibenzolar na dose de 0,25g i.a./100 L, Kasugamycin na dose de 6g i.a./100 L, e parcela testemunha sem tratamento. O ensaio foi instalado no município de Guimarânia no Estado de Minas Gerais em Janeiro de 2006. Os sete tratamentos foram dispostos em blocos ao acaso com quatro repetições com 20 plantas de tomate cada parcela. Foram feitas quatro aplicações em intervalo de 7 dias com avaliações semanais e 7 dias após a última aplicação. Os resultados obtidos indicaram que a cultura foi tolerante as doses usadas de fungicidas. O tratamento com Cabrio Top foi eficiente no controle de *Xanthomonas campestris*, havendo diferenças significativas a 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

0308

**Eficácia do Fungicida Cabrio Top no controle de bacteriose ( *Erwinia carotovora* ) na cultura da batata (*Solanum tuberosum* L).** Duarte, R.J.F.; Zambon, S.; Rodrigues, M.A.T.; Begliomini, E. - BASF S.A. - Depto. Técnico – Av. Brigadeiro Faria Lima 3600/362, 8o andar – 04538-132, São Paulo – SP. E-mail: ricardo.duarte@basf.com. Efficacy of fungicide Cabrio Top controlling bacterium on potato.

O objetivo do presente trabalho foi avaliar o efeito do fungicida Cabrio Top no controle de *Erwinia carotovora* na cultura da batata. O fungicida Cabrio Top, mistura de dois ingredientes ativos, Piraclorobina + Metiram (50g + 550g i.a./kg), foi avaliado na dose de 1800g de ingrediente ativo/ha (g i.a./ha), sendo comparado aos padrões de mercado, Cobox DF na dose de 2610g i.a./ha + Polyram na dose de 2100g i.a./ha, Oxytetracycline na dose de 360g i.a./ha, Oxytetracycline + Sulfato de Cobre na dose de 1325g i.a./ha, Acibenzolar na dose de 10g i.a./ha, Kasugamycin na dose de 60g i.a./ha e parcela testemunha sem tratamento. O ensaio foi instalado no município de Rio Paranaíba no Estado de Minas Gerais em Janeiro de 2006. Os sete tratamentos foram dispostos em blocos ao acaso com quatro repetições com 60 plantas de batata nas parcelas. Foram feitas quatro aplicações dos produtos em intervalos de 7 dias com avaliações semanais e 7 dias após a última aplicação. Os resultados obtidos indicaram que a cultura foi tolerante as doses usadas de fungicidas. O tratamento com Cabrio Top foi eficiente no controle de *Erwinia carotovora*, havendo diferenças significativas ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey.

0309

**BRS Conquista: nova cultivar para a sustentabilidade do agronegócio da banana no Brasil.** Gasparotto, L.; Pereira, J.C.R.; Araújo, J.C.A. Embrapa Amazônia Ocidental, C.P. 319, CEP 69.011-970, Manaus, AM. BRS Conquista: a new cultivar of banana for a sustainable business on Brazil.

A sigatoka-negra (*Mycosphaerella fijiensis*) e o mal-do-panamá (*Fusarium oxysporum* f.sp. *cubense*) constituem-se nos principais fatores bióticos que dificultam o desenvolvimento e a manutenção da bananicultura em nível mundial. Torna-se, portanto, premente obter cultivares produtivas que apresentem resistência múltipla a ambas doenças. Face a esta necessidade, na Embrapa Amazônia Ocidental, em Manaus-AM, foi selecionada a cultivar BRS Conquista para suprir a demanda reprimida de bananas do tipo Maçã, quase extintas do mercado brasileiro. A cv. BRS Conquista, também denominada "Maçã Brasil", pertence ao subgrupo genômico AAB, foi obtida por mutação natural em população da cv. Thap Maeo, de porte médio e alto que apresenta resistência à sigatoka-negra, sigatoka-amarela (*M. musicola*) e ao mal-do-panamá. Além da alta produtividade, a cv. BRS Conquista apresenta frutos de polpa creme, com bom equilíbrio entre açúcares e ácidos, conferindo-lhes sabor agradável e proeminente aroma. Portanto, em função da resistência às principais doenças da bananeira e do valor comercial dos seus frutos, a cv. BRS Conquista por certo contribuirá para a sustentabilidade da bananicultura nacional.